

## COMPORTAMENTO DE MATERIAIS GENÉTICOS DE FEIJÃO AVALIADOS PARA SECA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Maria Amélia Gava Ferrão<sup>1</sup>; José Sebastião Machado Silveira<sup>2</sup>; Romário Gava Ferrão<sup>3</sup>; Sandra Helena Huneda<sup>4</sup>; Luciano Furtado de Mendonça<sup>5</sup> e Eugênea Maria Gama e Marques<sup>6</sup>. <sup>1</sup> Pesquisadora EMCAPER, DSc. Genética e Melhoramento. <sup>2</sup> Pesquisador EMCAPER. MSc. Fisiologia Vegetal. <sup>3</sup> Pesquisador EMCAPER, MSc. Genética e Melhoramento. <sup>4</sup> Eng<sup>a</sup> Agrônoma, Estud. Doutorado ESALQ/Piracicaba. <sup>5</sup> Pesquisadora EMCAPER, BS. Genética e Melhoramento. <sup>6</sup> Pesquisador EMCAPER, MSc. Microbiologia Agrícola.

A avaliação da magnitude das interação genótipo x ambiente orienta no planejamento e estratégias de melhoramento e na recomendação de cultivares, além de ser determinante na questão da estabilidade fenotípica dos cultivares para uma dada região. Este trabalho visa estudar a estabilidade e a adaptabilidade de genótipos de feijão avaliados para seca no Estado do Espírito Santo, para o caráter rendimento de grãos, pela EMCAPER. Foram analisados 10 cultivares comuns de feijão em 14 ensaios regionais no Estado do Espírito Santo, sem irrigação, no período de 1992 à 1997. No estudo do desempenho médio dos cultivares, verificou-se maior performance do cultivar “EL-Seca Neguinho”, com rendimento médio superior em 20,70 % e 24,13 % às testemunhas EMCAPA 405 – Goytacazes e ESAL – 1, respectivamente, seguido do cultivar CNF 5455. Na avaliação da adaptabilidade e estabilidade, observa-se que despontaram, com estimativa de  $\beta_1$  significativamente maior que um, os mesmos cultivares, EL-Seca Neguinho e CNF 5455, evidenciando serem responsivos à melhoria de ambiente. Todavia, apresentaram baixa estabilidade, aferida pela estimativa do desvio de regressão significativamente diferente de zero.

Palavras-chave:

1-Feijão 2-Cultivares 3-Seca